

PRÊMIO - ESCOLA CIDADÃ E PROFESSOR DESTAQUE

1) Identificação da Escola/Entidade

Escola de Educação Básica Coronel Ernesto Bertaso

Endereço: Rua Castro Alves, 1104

Bairro: São Cristóvão

Cidade: Chapecó/SC

E-mail: educacaoespecialbertaso@gmail.com

CNPJ: 83.830.984/0001-65

Telefones para contato: (49) 3322-0871/ (49) 99961-3407

2) Responsável pelo relatório socioambiental

Nome completo: Fabiane de Pellegrin

Dzingeleski E-mail: fabianeppp@hotmail.com

Telefone: (49) 98505-0834

Função: Professora de Ciências e Biologia

3) Indicação do Professor Destaque

Nome completo: Fabiane de Pellegrin

Dzingeleski E-mail: fabianeppp@hotmail.com

Telefone: (49) 98505-0834

Função: Professora de Ciências e Biologia

4) Abrangência do relatório socioambiental

Público alvo: Estudantes do Ensino Fundamental anos finais, Ensino Médio e famílias.

Quantidade de alunos envolvidos: 200 alunos

5) Detalhamento do relatório socioambiental

“Horta: Cultivando Saúde e Sustentabilidade”

6) Objetivo geral:

Promover a sustentabilidade e a saúde por meio da horta escolar, valorizando os saberes tradicionais sobre plantas medicinais e incentivando práticas de cuidado ambiental e hábitos de vida saudáveis, visando a formação cidadã, a consciência

socioambiental e sustentável.

Objetivos específicos:

- Incentivar hábitos de vida saudáveis por meio do preparo de chás e alimentos naturais.
- Promover oficinas interativas com a comunidade para troca de saberes sobre o uso de plantas medicinais.
- Estimular a participação ativa dos estudantes no preparo da terra, plantio, colheita e manutenção da horta.

7) Etapas/Ações realizadas

Etapas/Ação 01: Cuidado com água e o armazenamento

A horta escolar configura-se como um projeto permanente e sustentável, que contribui para a educação ambiental e a conscientização dos estudantes. Para garantir sua manutenção, foi implantado um sistema de irrigação automático, abastecido com água da chuva coletada do telhado da escola e armazenada em uma caixa d'água. Esse recurso é utilizado para irrigar os canteiros e demais plantas da horta, sendo regulado por um relógio automático, programado para funcionar preferencialmente no final da tarde. Essa ação promove o uso responsável da água, valoriza práticas sustentáveis e assegura a continuidade do projeto, fortalecendo o vínculo entre comunidade escolar e meio ambiente.



Etapa/Ação 02: Cuidado com o solo e adubação

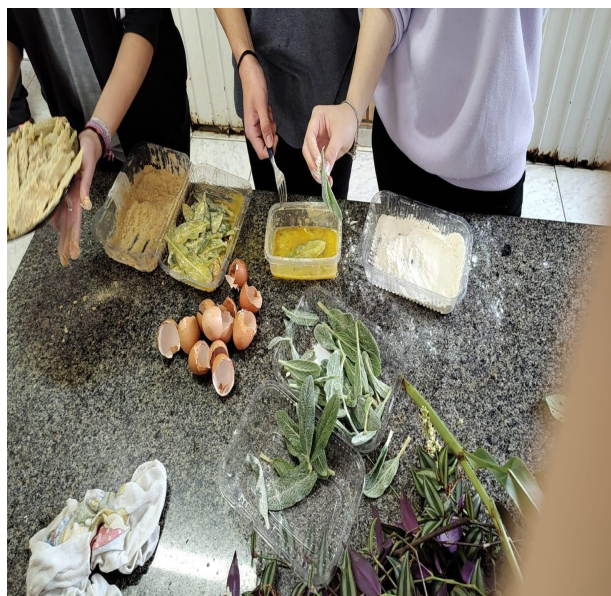
No desenvolvimento do projeto de sustentabilidade, foi realizada a ação de cuidado com o solo e plantio de hortaliças e chás na horta escolar. Como prática ecológica, aproveitam-se as folhas caídas das árvores do bosque da própria escola, que são utilizadas entre os canteiros como cobertura vegetal. Esse procedimento substitui o uso de materiais como brita, contribui para a conservação da umidade do solo, evita o crescimento excessivo de plantas invasoras e promove a fertilidade natural do terreno. Além disso, é realizada a adubação orgânica, garantindo nutrientes essenciais para o desenvolvimento saudável das plantas. Foram cultivadas diversas hortaliças, destinadas à produção de saladas, e mudas de chás, ampliando a diversidade da horta. Essa ação fortalece práticas sustentáveis e ecológicas, ao mesmo tempo em que promove a conscientização dos estudantes sobre a importância da preservação do meio ambiente e do consumo responsável.

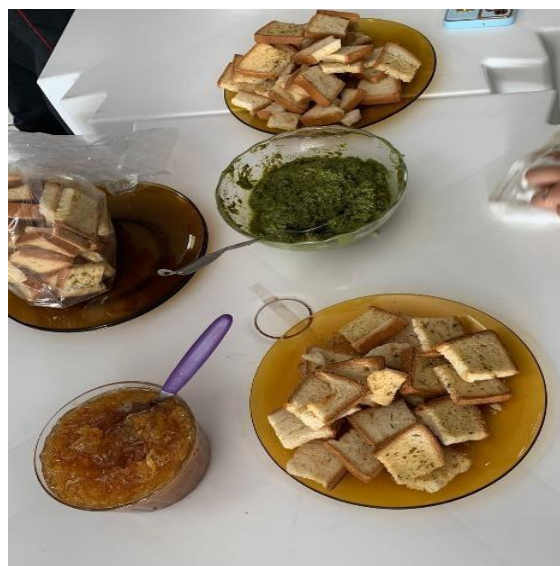
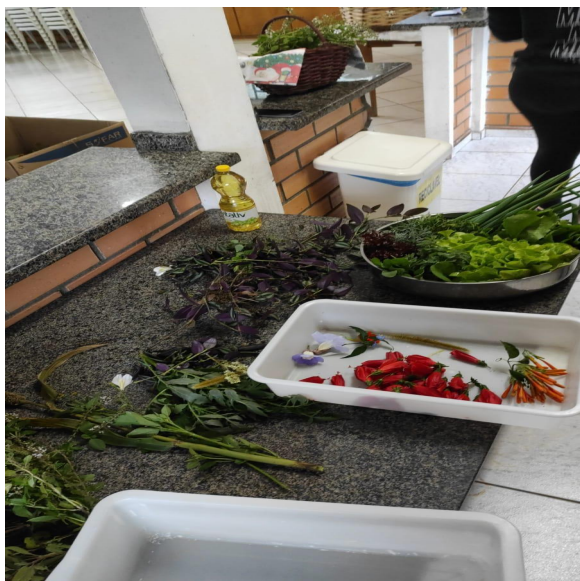




Etapa/Ação 03: Oficina de Panc's

Além das atividades rotineiras na horta, o projeto contempla oficinas práticas, explorando o mundo das plantas e promovendo o letramento botânico, como o trabalho com os alunos do 9º ano sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), plantas da horta e outras. E a produção de oficina de Panc's com brigadeiro de biomassa de banana verde e flor de malvaiscos, peixinho frito, sopa de picão e sanduíche de capuchinha.





Etapa/Ação 04: Alimentação saudável e produção de sal temperando e sabonete de lavanda

Complementando essas ações, o projeto promoveu oficinas como a produção de sal temperado com ervas da horta, a confecção de sabonetes artesanais à base de lavanda, e a preparação de alimentos saudáveis, como sanduíches com omeletes enriquecidas com temperos naturais e flores comestíveis, como por exemplo a capuchinha (*Tropaeolum majus*). Essas atividades integraram os conhecimentos científicos do cotidiano escolar, promovendo habilidades práticas, valorização dos saberes tradicionais e estímulo à alimentação saudável.

Sabonete de lavanda



Sal feito com ervas
aromáticas da escola



Sanduíche de omelete: ora-pro-nóbis,
pulmonária e flor comestível capuchinha



Etapa/Ação 05: Chá afetivo com avós e alunos

A interdisciplinaridade do projeto estende-se à área de Língua Inglesa, com a realização da oficina “Chá da Tarde”, em que os alunos cultivaram e prepararam chás da tarde (simulando a tradição Britânica) com as plantas da horta escolar, relacionando aspectos culturais e linguísticos ao conteúdo das ciências naturais. A oficina contou com a participação dos avós dos alunos, ampliando a integração intergeracional e comunitária. Além disso, foram realizadas pesquisas no laboratório de informática sobre os benefícios dos chás, promovendo o uso das tecnologias digitais como aliadas no processo de ensino-aprendizagem. Na disciplina de CCN – Conhecimento científico em Ciências da Natureza, trabalhou-se com o resgate e sabedoria ancestral – chá afetivo e curativo, os alunos pesquisaram e entrevistaram avós e ao final houve um momento de socialização e degustação de chás.





Etapa/Ação 06: Doação de mudas aromáticas e chás

Como parte das ações do projeto de sustentabilidade, a escola recebeu a doação de mudas de plantas aromáticas e medicinais, como chás, que foram destinadas à horta escolar. O plantio foi realizado de forma coletiva, envolvendo os estudantes do 2º ano, que puderam vivenciar a experiência prática de manusear a terra, preparar os canteiros e cultivar as mudas. Essa ação teve como objetivo promover a valorização da biodiversidade local, incentivar práticas sustentáveis e estimular o aprendizado prático sobre o uso e os benefícios das plantas aromáticas e medicinais no cotidiano.



Etapa/Ação 07: Plantio de sementes de ervilhas

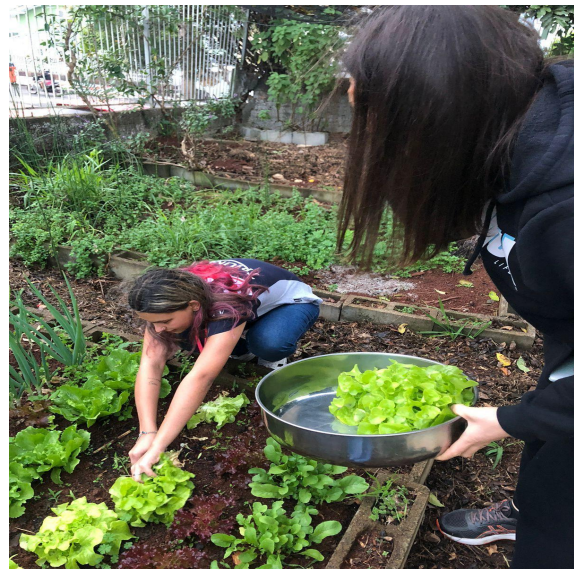
Aprendendo com a prática, os alunos do 3º ano do AEE, participaram ativamente do plantio de sementes de ervilhas na horta escolar. A atividade teve como principal objetivo integrar teoria e prática, possibilitando a aplicação dos conteúdos de Biologia relacionados à Genética, especialmente a Primeira e a Segunda Lei de Mendel. Durante a ação, os alunos realizaram o plantio das sementes, organizaram os canteiros e iniciaram o acompanhamento das fases de desenvolvimento das plantas de ervilha. O foco esteve em observar atentamente as características herdadas entre as gerações, vivenciando, de forma prática, os experimentos realizados por Gregor Mendel, considerado o “Pai da Genética”. Essa prática contribuiu para o fortalecimento da aprendizagem significativa, estimulando a curiosidade científica e a valorização das práticas sustentáveis no ambiente escolar.





Etapa/Ação 08: A Colheita coleta de plantas para a produção de receitas

A turma do 9º ano participou de uma atividade interdisciplinar que integrou os componentes de Biologia, Laboratório de Ciências da Natureza, Matemática e Filosofia. Os estudantes realizaram uma trilha na sede da Epagri, em Chapecó, onde coletaram plantas para a produção de receitas utilizando Panc's (Plantas Alimentícias Não Convencionais). Após a coleta, foi desenvolvida uma oficina de preparo das receitas, seguida de degustação, proporcionando aos alunos uma experiência prática e significativa, que uniu conhecimento científico, reflexão crítica e valorização da alimentação saudável e sustentável.





8) Avaliação de resultados

O projeto procura trabalhar com oficinas em turmas do Ensino Fundamental e Médio e abrange as famílias, como por exemplo na atividade integrada da disciplina de Ciências e Língua inglesa com o Chá da Tarde, com a participação de mães e avós.

A avaliação dos resultados do projeto evidencia avanços significativos no processo de aprendizagem e no envolvimento da comunidade escolar. As oficinas realizadas com as turmas do Ensino Fundamental e Médio possibilitaram aos estudantes ampliar seus conhecimentos sobre sustentabilidade, alimentação saudável e práticas socioambientais. Além disso, o projeto se destacou por promover a integração das famílias, como na atividade conjunta entre Ciências e Língua Inglesa, com o Chá da Tarde, que contou com a participação de mães e avós. Esses momentos fortaleceram os vínculos entre escola e comunidade, estimularam o compartilhamento de saberes intergeracionais e valorizaram a participação ativa das famílias, consolidando a horta como um espaço educativo, social e de convivência.

9) Investimentos da premiação

Os recursos da premiação serão destinados à aquisição de mudas diversificadas para ampliar a variedade de espécies aromáticas cultivadas, à manutenção diária da horta, à compra de adubos orgânicos e insumos necessários, e à correção e melhoria do solo. Esses investimentos garantirão a continuidade e a sustentabilidade do projeto, fortalecendo o aprendizado prático dos estudantes e incentivando práticas ecológicas na comunidade escolar.

10) Considerações finais

O projeto da horta escolar transformou-se em um espaço vivo de aprendizagem, onde cada etapa cultivada simbolizou não apenas o crescimento das plantas, mas também o florescimento do conhecimento, da consciência ambiental e dos vínculos humanos. Os estudantes puderam experimentar o cuidado com a água, o solo e as sementes, compreendendo que a sustentabilidade nasce de pequenas atitudes cotidianas. A prática com as ervilhas aproximou, os alunos do AEE, da genética de Mendel de fácil compreensão, enquanto as oficinas de PANCs e receitas saudáveis revelaram a riqueza da biodiversidade que muitas vezes passa despercebida.

O encontro de gerações no “Chá da Tarde” mostrou que a horta não se limita a canteiros: ela é também espaço de afeto, de troca de saberes e de valorização da cultura. Produzir sal temperado, sabonetes de lavanda e alimentos saudáveis aproximou ciência, tradição e cuidado, estimulando hábitos mais conscientes.

Mais do que um projeto escolar, a horta tornou-se um elo entre a escola e a comunidade, unindo saberes científicos e populares, tecnologia e ancestralidade, teoria e prática.

Para o futuro, vislumbra-se a continuidade e expansão dessas ações: novos cultivos, mais oficinas, integração curricular permanente e maior protagonismo dos estudantes. Assim, a horta seguirá semeando conhecimento, saúde e esperança, preparando cidadãos críticos e comprometidos com a preservação do planeta. O projeto da horta escolar é permanente, sustentável e se consolida como um espaço vivo de aprendizagem, que ultrapassa os limites da sala de aula. O maior motivo para sua continuidade e crescimento.

A iniciativa teve início em 2017, quando a gestora Silvani Moreira encaminhou o projeto ao Sicoob, resultando na contemplação da escola com esse importante recurso sustentável. Desde então, a água da chuva passou a ser captada pelas calhas e armazenada em uma caixa-d'água, garantindo o abastecimento do sistema de irrigação automático.

Durante os primeiros anos, o projeto foi conduzido junto às turmas de 6º e 9º anos, em parceria entre a professora responsável e a gestora Silvani. Com sua aposentadoria, coube a mim a continuidade desse belíssimo trabalho, que sigo desenvolvendo com amor, dedicação e o compromisso de trazer sempre oficinas diferenciadas e atividades inovadoras, capazes de motivar e envolver ainda mais a comunidade escolar.

Em 2025, este projeto alcançou um marco especial ao integrar minha tese de

mestrado, concluída em agosto, reforçando seu valor acadêmico, pedagógico e social. aprendizagens, experiências e vínculos humanos.

Assim, este anexo é também uma declaração de gratidão: à gestão que iniciou, aos alunos que participam e dão sentido, e à escola que acolhe. A horta escolar é mais do que um projeto — é uma semente de transformação que continua germinando a cada dia.

11) Professor Destaque:

A indicação ao Prêmio Professor Destaque se justifica pelo impacto transformador do projeto da horta escolar. Inspirada pelo slogan da Fundação Aurora Luiz Bodanese — “Por onde passamos transformamos” —, a atuação do professor foi além da sala de aula, mobilizando estudantes, famílias, colegas e comunidade em torno de práticas sustentáveis, inovadoras e integradoras.

Com sensibilidade e olhar interdisciplinar, a horta transformou-se em um verdadeiro laboratório vivo de aprendizagem, no qual os conteúdos de Ciências e Biologia se tornaram concretos, acessíveis e significativos. As ações desenvolvidas — desde o reaproveitamento da água da chuva até as oficinas de PANCs, produção de sal temperado e o Chá da Tarde com os avós — mostraram que a escola pode ser um espaço de ciência, afeto, cultura e cidadania.

O impacto transformador se revela em diferentes dimensões:

- Educacional: aprendizagem prática, interdisciplinar e significativa, envolvendo turmas do Ensino Fundamental, Médio e AEE.
- Ambiental: incentivo ao cuidado com a água, solo, biodiversidade e consumo responsável, gerando consciência ecológica.
- Cultural e social: integração entre gerações e valorização dos saberes tradicionais, fortalecendo a identidade comunitária.
- Humana: desenvolvimento de valores como responsabilidade, cooperação, respeito e protagonismo estudantil.

Ao unir ciência, sustentabilidade e comunidade, percebemos que o ensino pode ser transformador e afetar positivamente todos os que compartilham esse espaço. Assim, a indicação ao Prêmio Professor Destaque representa o reconhecimento de uma prática pedagógica que realmente transforma, deixando marcas de conhecimento, consciência e esperança por onde passa.

12) Anexos

Fotos do projeto horta

[https://drive.google.com/drive/folders/1Rwwif6hxWOnKuuqA4MtPwReytdoHhPiC?usp=sh a](https://drive.google.com/drive/folders/1Rwwif6hxWOnKuuqA4MtPwReytdoHhPiC?usp=sharing)